PRONUNCIAMENTOS DA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 4 DE SETEMBRO DE 2023, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Boa tarde a todos os vereadores e vereadoras e a todos presentes, aos que nos acompanham pela rede social e também pela TV Câmara e pela Rádio Câmara.

58ª Sessão Ordinária, 3ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura, realização, agora, dia 4 de setembro, a partir das 14h30min.

Expediente. Em votação a Ata. Os Srs. vereadores que aprovam. Aprovada a Ata.

Tribuna Popular. Antes da Tribuna, convidar o vereador Claudio Tinoco, 1º secretário, a Leitura do Expediente, vereador Claudio Tinoco.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Sr. presidente, não se encontra Expediente sobre a Mesa.

SR. VEREADOR PRESIDENTE ISNARD ARAÚJO (PL): - Obrigado, vereador Claudio Tinoco.

Tribuna Popular. Conselho Estadual de Saúde. Sr. Marcos Antônio Almeida Sampaio, presidente, para assuntos inerentes.

Comunidade do Bosque Imperial de Inema, Loteamento das Mangueiras. Sr. Antônio Alves dos Santos para assunto inerente. V. S.ª tem dez minutos para fazer a sua explanação.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR ANTÔNIO ALVES DOS SANTOS (COMUNIDADES DO BOSQUE IMPERIAL DE INEMA; LOTEAMENTO DAS MANGUEIRAS; MARIANGO E BEIRA RIO)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 2023 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todos e a todas. Saúdo as V. Exas. na pessoa do vereador Antônio Carolino.

Meu nome é Antônio Alves, como vocês ouviram. Venho a esta Tribuna desta Casa, a Casa que é do povo, para ser porta-voz dessas comunidades que foram ditas aqui nesse momento. Essas comunidades estão no entorno da BA-528 e da BA-526. Nessas comunidades, que moram centenas de famílias, elas dormiram com os seus problemas diários e elas acordaram com um

processo — processo esse movido pela Viabahia — pedindo a reintegração de posse dessas pessoas.

Nesse processo, a Viabahia pede que essas pessoas saiam dos seus lares, derrubem as suas casas, limpem os terrenos e entreguem limpo para a Viabahia, presidente. E se isso não for feito com multa diária de até R$ 1.000.

Em comunidade de pessoas carentes, que muitos vivem com o auxílio Bolsa Família. Muitos são pescadores, pessoas que não têm dinheiro nem para pagar um advogado. Se não fosse a ajuda da DPU, essas pessoas já estariam perdendo o prazo que a Viabahia está dando, de 15 dias.

Senhores, pedimos nesta Casa hoje o auxílio e ajuda de vocês. Viemos aqui hoje pedir socorro. Nessas comunidades existem muitas pessoas, essas pessoas que moram ali há mais de 40 anos, que podem perder as suas casas, seus lares, seus sonhos. O sonho que todo pai de família tem, que é da sua casa própria. A sua vida está toda ali. Falo vida, senhores, porque nessa comunidade tem famílias que moram há mais de 40 anos, antes da Viabahia, como a guerreira Dona Aurelina, Dona Nenê, que mora na comunidade do Beira Rio. Essa senhora criou filhos, criou netos e agora bisnetos ali na sua comunidade. Pessoas humildes, pessoas que às vezes não têm nem o que comer.

Senhoras e senhores, pedimos a esta Casa que nos ajude. A Viabahia nunca nos procurou. Os órgãos de fiscalização da via

nunca nos procuraram. Nunca nos avisaram. Pedimos também à Comissão de Direitos Humanos desta Casa que nos ajude fazendo valer o Art. 5º da Constituição. Senhoras e senhores, estamos pedindo porque não estamos mais sabendo o que fazer. Agradecemos que essa porta foi aberta para expor o nosso problema. O município, o governo do estado nos legitimou ali nas nossas comunidades quando nos trouxe água, luz e esgoto.

Lembrando aos senhores que a Viabahia disse que está nos tirando de lá porque é para a segurança dos carros e dos moradores. A que preço vale? Vale o preço? Falar sobre a segurança das vias, falar sobre a segurança dos carros tirando centenas de famílias, desabrigando centenas de famílias? Onde tem pessoas com comorbidade, onde tem pessoas idosas, pessoas doentes. E digo mais, senhores: depois desses processos, pessoas começaram a ficar enfermas. Pessoas começaram a ter problema de hipertensão porque não sabem o que fazer, porque podem perder o seu sonho, a única coisa que eles tiveram até hoje. Peço aos senhores e às senhoras que olhem e que possam nos ajudar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE SETEMBRO 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Sra. Priscila da Paixão, a senhora dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA SRA. PRISCILA DA PAIXÃO **(COMUNIDADES DO BOSQUE IMPERIAL DE INEMA; LOTEAMENTO DAS MANGUEIRAS; MARIANGO E BEIRA RIO)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE SETEMBRO 2023 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, Exmos. vereadores. Chamo-me Priscila Paixão, estou aqui representando a Comunidade lá do Subúrbio Ferroviário. Nós moramos em Paripe e somos de São Tomé de Paripe também. Vou falar um pouco sobre a minha história lá e da minha família. Mas, primeiramente, eu queria agradecer a oportunidade de estar aqui hoje perante esta Casa para discutir uma questão que afeta profundamente não apenas a minha família, mas diversas famílias.

Chegamos lá em 1994 eu e a minha família. E essas terras nós chamamos de lar. Eu estou muito emocionada porque a minha história não foi fácil, a da minha família e creio que de muitos que estão lá. E hoje nós estamos meio que perdidos dentro do nosso lar porque nós não sabemos se vamos estar lá até o final do ano, ano que vem e por aí vai.

Existe um processo que foi aberto diante de milhares de famílias. Nós não sabíamos que esse processo estava sendo aberto. A Viabahia chegou lá fazendo uma pesquisa, dizendo que era para a melhoria das estradas. Porém, essa pesquisa foi para colher identidades, CPFs, para poder processar essas famílias.

E, infelizmente, nós não temos condições financeiras de criar essa batalha, de processar eles ou até mesmo nos defender. Estamos buscando ajuda dessa bancada. Existem famílias que estão lá há mais de 60 anos, são gerações. Meu pai é uma geração, eu sou uma e eu tenho uma filha, ela também é uma geração. Minha filha tem dez anos. E lá nós temos um comércio. Se esse comércio eu tiver que fechar, como é que eu vou sustentar a minha filha? Como é que esses pais irão dar moradia para a sua família?

Então eu queria pedir a essa bancada que vocês possam se comover com a nossa situação, que vocês possam olhar com amor, com carinho para cada família que está lá. Ninguém foi até lá hoje. Quando nós chegamos, não tinha a Viabahia, não tinha ANTT. As leis ainda também não tinham sido criadas. Quando foi criada, por que não nos procurou, por que não conversou? Foi mais fácil chegar e jogar na nossa casa um oficial de justiça para nos processar, para deixar pais de família sem dormir, sem trabalhar?

Eu tenho mais de 40 dias sem dormir direito, sem trabalhar, sem dar atenção à minha filha porque eu estou estudando, eu preciso vencer essa batalha. Essas famílias precisam. Nós não queremos sair, mas, se nós tivermos que sair para melhoria, não vamos nos opor, mas nós precisamos de ajuda, nós precisamos sair de lá com dignidade, não como invasores.

Eu estou muito nervosa porque é algo que mexe muito comigo. Então, eu queria pedir a essa bancada, encarecidamente, para que vocês possam realmente nos abraçar nessa causa, abraçar essas famílias, esses pais, esses filhos, essas gerações.

Existem comércios lá que dão emprego para aquelas pessoas e se esse comércio fechar eles vão estar sem lar e sem emprego. Como essas famílias vão sobreviver? Não tem condições. Então, eu peço novamente que vocês possam entender a nossa causa e nos ajudar.

Então, eu agradeço a oportunidade de estar aqui hoje, de poder trazer a minha causa e a causa dessas famílias para todos vocês.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado ao Sr. Antônio Alves e também a Priscila da Paixão.

Para fazer os Comentários, o primeiro inscrito, o vereador Tiago Ferreira. Alguém mais quer fazer a inscrição para comentar? Está escrito aqui: vereador Tiago, vereador André Fraga, vereador Antônio Carolino e também o vereador Kiki Bispo.

Vereador Tiago Ferreira, V. Exa. dispõe de três minutos para comentar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras.

Gostaria de iniciar saudando aqui também alguns companheiros que fazem parte desta comissão que aqui está, que foi iniciada a fala pelo Sr. Antônio Alves e, segundo, por Priscila Paixão. Eu gostaria de saudar o companheiro Edcarlos, ele que é também do Bosque Imperial. Orlando Santana, também do Bosque Imperial. Vangivaldo Ferreira, da Comunidade Beira Rio e

Jorge Souza, da Comunidade Mariango. Essas pessoas me procuraram também para tratar desse assunto da reintegração de posse promovido pela Viabahia. Eu coloquei o nosso mandato à disposição, estendo também a todas as outras comunidades que aqui estão presentes. A princípio, fui buscar mais informações, as pessoas achavam que era por conta da possível duplicação da BA-528 e depois verificamos que não são esses os motivos.

Mas também obtive outra informação, que eu gostaria aqui também de externar, que além do processo da Viabahia, há um processo movido pelo requerente Ailton Lopes da Paixão, que também faz parte aí do movimento, mas que também entrou na justiça pedindo a reintegração de posse. Então, eu gostaria também de pedir, se o companheiro, essa pessoa, está presente, que também tivesse o bom senso da gente fazer uma luta unificada. Primeiro, pedir para retirar esse processo. E também eu me coloco obviamente à disposição com relação à discussão e me somo aos demais vereadores com relação à Viabahia, porque o direito à moradia tem que ser assegurado e obviamente que a gente não quer que uma concessionária, para poder estar gerindo as estradas, possa tirar o direito das pessoas que, como disse aqui a Priscila, já foi adquirido antes mesmo da Viabahia.

Portanto, são direitos que devem ser assegurados, e como vereador eleito pelo Subúrbio Ferroviário de Salvador, tenho um compromisso com as pessoas, com a população, e quero aqui

colocar o nosso mandato à disposição de vocês. Mas, obviamente, a gente precisa ter esse bom senso. Se existe alguém na comissão que tem também um processo de reintegração de posse e faz parte da comissão, não é justo isso, a gente fazer o enfrentamento a Viabahia, mas por outro lado o próprio membro de uma das comissões aí também tem um processo de reintegração.

Então, se nós estamos falando a mesma língua de lutar pela moradia digna, pelas pessoas que vivem ali do comércio, à margem da BA-528, é justo que também esse processo seja extinto, para que a gente se some apenas para enfrentar a Viabahia, que inclusive deve cuidar das estradas, que de fato estão muitos esburacadas e precisam ser revistas. Já tem um movimento na Assembleia Legislativa e eu quero me somar a isso, porque de fato o que a gente vê nas estradas que estão pedagiadas são muitos buracos e pouca assistência para que os veículos trafeguem com segurança.

Então, da minha parte tem todo apoio todas essas comunidades que aqui estão presentes, mas peço à pessoa — se de fato está aqui ou não — que faça também esse gesto de retirar esse processo de reintegração, apenas ficando um, para gente se somar aos vereadores que aqui queiram, para a gente conseguir ir para cima da Viabahia e garantir o direito da moradia e da subsistência das pessoas que dependem da margem da BA-528.

Muito obrigado, presidente.

(*Aplausos no Plenário.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Vereador Tiago, V. Exa. pode ocupar aqui a cadeira do Secretariado?

Vereador André Fraga, V. Exa. dispõe de três minutos para fazer o Comentário.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDRÉ FRAGA (PV)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Presidente, ouvindo aqui Antônio e Priscila, e percebendo a presença de tanto moradores que certamente estão sendo impactados por essa ação da Viabahia, a gente percebe que é mais uma camada da quantidade de questões problemáticas em que a Viabahia se mete em nosso estado. Eu vi alguma discussão numa reunião de Colégio de Líderes, inclusive, que esse ponto foi, a questão da Viabahia especificamente foi decidida.

A gente sabe que na Assembleia os deputados estaduais têm discutido. Ouvi recentemente também uma audiência na Câmara dos Deputados e eu acho que a Câmara de Vereadores de Salvador precisa se meter nisso. É importante, de repente, a Câmara de Vereadores apresentar aqui uma Comissão de Investigação, uma CEI, para entender por que que a Viabahia permite que as estradas e uma boa parte da BR-324 e a Estrada do Derba, que estão aqui no município de Salvador, vivam esburacadas.

Eu viajei esse final de semana agora e aí dá uma dor no coração você pagar pedágio para uma estrada que está caindo aos pedaços, completamente esburacada. E aí você percebe ainda que, além da falta de manutenção da estrada, além da falta de uma sinalização muito aquém do que é necessário, a gente percebe esse tipo de iniciativa praticamente desalojando ou tentando desalojar comunidades dentro do município de Salvador.

Então, eu queria deixar registrado aqui. Eu vou apresentar um requerimento para que a gente apresente, que a gente possa investigar a Viabahia, trazer esse debate para dentro da Câmara de Vereadores de Salvador, não apenas o debate trazido aqui por Antônio e Priscila, que é importante, que é fundamental. Nós estamos falando de dezenas, centenas e milhares de vidas dentro

do município e que cada um de nós aqui milita, representa, mas também para discutir os investimentos da Viabahia em Salvador.

A BR-324 vai ficar desse jeito? É assim que a gente vai permitir que uma das principais vias de acesso ao município de Salvador fique completamente sem manutenção? Então, eu quero chamar aqui atenção e pedir o apoio dos colegas para que a gente dê retorno para as pessoas que subiram aqui e que a gente possa investigar não apenas essa questão da Viabahia, mas também os investimentos dela na cidade.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Próximo inscrito, vereador Antonio Carolino. V. Exa. dispõe de três minutos para fazer os seus comentários.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANTONIO CAROLINO (PODEMOS)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, amigos da imprensa, é com imensa alegria que retorno da licença médica, após uma intervenção cirúrgica necessária para melhorar a minha respiração. Mas vamos lá.

A Viabahia não se cansa de causar danos aos baianos. As nossas estradas estão aí, em péssimas condições e trazendo sempre risco para os motoristas que por aí transitam. E, como se não bastasse, a Viabahia agora causa um caos para mais de 600 famílias que residem há mais de 40 anos nas proximidades da BA-528. E aí eu quero dizer aqui a Antônio, a Ailton, a Sérgio e a Priscila, que estiveram lá no gabinete há mais ou menos 15 dias, após terem conversado com o deputado estadual que foi vereador nesta Casa, Emerson Penalva, e após a orientação do Ministério Público de que procurassem os vereadores da Cidade do Salvador.

E esta Casa com certeza não vai se furtar, como nunca se furtou, dentro da sua existência, para as causas dos soteropolitanos que mais precisam e necessitam do apoio desses vereadores. Tenho certeza de que os 43 vereadores, presidente Isnard, que aqui representam o nosso presidente, vereador Carlos Muniz, vamos formar aqui, vereador André Fraga, vereador Tiago — vocês que me antecederam anteriormente —, uma comissão suprapartidária para discutir os desmandos da Viabahia no nosso estado, mas, sobretudo, na nossa cidade. Como aqui foi falado, tem estradas que passam pela cidade, tem estradas que

cortam a Cidade do Salvador, então é de responsabilidade dos vereadores desta Casa buscar uma resposta para que acabem os desmandos.

Mas aqui o mais importante agora é discutir a permanência dessas famílias com dignidade nos seus lares. São 40 anos. Não são quatro dias, nem 40 dias. São 40 anos! E nós vamos estar, sim, Priscila, do lado de vocês. Pode dizer lá aos familiares que estão lá aguardando um retorno desta Casa. Eu posso dizer aqui, em nome dos vereadores, por conhecer cada um deles, a história de cada um e a história desta Casa, vereador Edvaldo Brito, que nós nunca vamos virar as costas para os nossos munícipes.

E essa é a história desta Casa, é lutar ao lado de quem precisa, de quem necessita. Estaremos juntos, sim. Que Deus nos abençoe nessa luta. Muito obrigado, Sr. presidente.

(*Aplausos no Plenário.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Próximo inscrito, vereador Kiki Bispo, que dispõe de três minutos para fazer os comentários.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, eu faço questão de subir a esta Tribuna para poder ratificar aqui as palavras do vereador André Fraga, vereador Toinho Carolino, dizer que esta Casa se coloca à disposição de todos os familiares que são de alguma forma vítimas do descaso da Viabahia.

E eu chamo a atenção, Sr. presidente, que esta Casa precisa ser muito mais diligente, porque a Viabahia, a Bahia Norte, ela tem limites com vários bairros da Cidade do Salvador. E precisamos, enquanto Poder Legislativo, fazer uma fiscalização dura e severa contra essa concessionária que tanto mal faz à nossa cidade. Falo isso porque milito no bairro de Castelo Branco; na região de Cajazeiras, ali que passa a Viabahia; e Dom Avelar, do vereador Anderson Ninho. O que se percebe é um descaso, um desdém muito grande com os moradores que vivem e necessitam passar por aquela importante região que liga os bairros periféricos ao centro da cidade de Salvador.

Então, portanto, precisamos, sim, fazer uma apuração rigorosa. O governo Lula, o governo do PT, tem responsabilidade com essa concessionária. É inadmissível, até porque foi no

governo do PT que foi criada e implantada a Viabahia. Então, portanto, eles voltam ao poder tendo a necessidade de reparar esse equívoco que foi essa contratação. Portanto, esta Casa tem que abrir, sim, uma audiência pública, uma sessão especial para que possamos trazer aqui a concessionária e ela se responsabilizar judicialmente ou administrativamente, seja da melhor forma que for.

O governo Lula precisa ter respeito com o povo soteropolitano, até mesmo porque ele teve 70% dos votos, e não perseguir o governo do Nordeste, como ele tem feito, cortando 30% do FPM, como ele cortou recentemente. Isso aí faz com que o povo nordestino fique cada vez mais pobre e as prefeituras fiquem sem condições de poder atuar em prol do povo mais carente da nossa cidade.

Portanto, Sr. presidente, a minha fala é mais uma vez no sentido de nos colocar à disposição, vereador Carolino, dos moradores e dos familiares dessa região, região que faz aí essa ligação com o Subúrbio de Salvador. Dizer que nós estamos, enquanto Poder Legislativo, à disposição de vocês.

Muito obrigado.

(*Aplausos no Plenário.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador Kiki, aproveitando V. Exa., já aproveitando, querendo falar da própria Tribuna, a inscrição para o Pinga-Fogo. Como é que V. Exa. encaminha, como é que a vereadora Laina encaminha? Inscrição da oposição e do governo.

Nessa sequência? V. Exa. e depois Marta?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Presidente, pela parte do governo vai falar o vereador André Fraga e, em seguida, vereador Claudio Tinoco. Pela liderança do governo, este vereador que vos fala.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Edvaldo Brito, eu quero fazer uma consulta aqui aos vereadores. Vereador Edvaldo Brito tem um compromisso logo agora, já com o tempo esgotado. E como V. Exa. vai ser o que vai fazer o uso da palavra pela bancada independente, pedir a todos que ele faça primeiro, para que ele possa representar essa Casa no evento que ele tem agora.

V. Exa. tem cinco minutos. Permite vereador Kiki?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Claro.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - O senhor vai falar daí? Então, vereador Edvaldo Brito, V. Exa. que honra sempre esta Casa, antes de V. Exa. fazer uso da palavra, fazer aqui a

votação da licença da vereadora Ireuda e também da vereadora Roberta Caires, conforme preceitua o Regimento da Casa. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas.

Vereador Edvaldo Brito, o senhor tem cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 2023 - **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores. Conforme o presidente acentuou, eu tenho daqui a pouco a comissão que todos já tomaram conhecimento, Comissão de Juristas para elaboração das modificações ao Código Civil. E para não faltar, Sr. presidente, a esta Casa, eu estou me dividindo enquanto eu puder. Já pedi ao vereador Paulo Magalhães que aceite, portanto, sob condição, um afastamento da Comissão de Constituição e Justiça porque eu preciso me revezar.

Hoje tenho uma reunião em Brasília, mas me concederam, por causa do pedido que fiz, um *link* para que eu possa acompanhar.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, eu subo a esta Tribuna apenas para uma retificação histórica. Na quarta-feira, o ex-prefeito João Henrique aqui falou que o metrô, Sr.

presidente, passou para o estado por ato do prefeito ACM Neto. Eu estou com a gravação de S. Exa. Então eu quero corrigir, Sr. presidente. Não é verdade. E trouxe aqui, para quem tem bom arquivo, o arquivo de tudo que aconteceu.

Em 2010, Sr. presidente, no dia 12 de maio, noticiava a mídia e o Diário Oficial que desde janeiro de 2010, o vice-prefeito, por deliberação do prefeito, estava à frente da questão do metrô. Aí V. Exa. tem aqui, e eu posso deixar nos anais da Casa: governo e Prefeitura discutem funcionamento do metrô de Salvador, em 22 de novembro de 2010.

Fomos assim, Sras. e Srs. vereadores, passando por 2011, até que no dia 20 de janeiro de 2012 — aqui está a foto, aqui está a foto —, o governador Jaques Wagner, o prefeito em exercício, que era Edvaldo Brito, e a prefeita de Lauro de Freitas assinamos o convênio passando o metrô para o estado da Bahia.

O Diário Oficial, Sr. presidente, daqui consigna este fato. Portanto, estavam presentes a procuradora-geral do município, Angélica Guimarães; e logo depois foi constituída uma comissão para fazer a transferência efetiva, porque havia necessidade de muitas linhas de ônibus. E o vereador Helio pode ver a história disto, e nós fizemos uma comissão presidida pelo senhor Copello, por designação do governador Rui Costa e vice-presidida por este vereador, que era o vice-prefeito da cidade.

Sr. presidente, não vim polemizar. Eu só vim trazer essas informações históricas com todos os documentos. E há um relatório do Ipea, condicionantes institucionais aos investimentos em infraestrutura no Brasil, sistema metroviário de Salvador e Lauro de Freitas. E aqui está exatamente dizendo quem foi que transferiu o metrô para o estado.

O senhor prefeito de então estava em Barcelona com o seu secretário de Casa Civil, João Leão — só um segundo, para concluir — e o seu secretário de Viação, sei lá como era o nome da Secretaria. No aeroporto, Sr. presidente, na hora de assinar a transmissão do cargo, eu disse a S. Exa.: "V. Exa. pode deixar de transferir o cargo para mim porque eu vou assinar o convênio". E o convênio não era nenhum favor. Era uma determinação da lei, que foi publicada no dia 5 de janeiro de 2012, no sentido de que os transportes urbanos deveriam ser frutos, quando houvesse como existe em Salvador essa malha, essa conurbação com Lauro de Freitas, deveria ser um convênio, portanto, intermunicipal.

Agradeço a V. Exa. a permissão para dar esse esclarecimento e peço que permita que conste na Ata todo esse meu esclarecimento.

Muito obrigado a V. Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado pelos esclarecimentos. Como sempre o senhor atento e alerta aos acontecimentos da cidade.

Pela Ordem, vereador. Vereador Anderson Ninho, V. Exa. dispõe de um minuto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, vocês que me acompanham através das redes sociais. Hoje é uma data muito especial, 4 de setembro, dia do nascimento, do meu amigo, seis vezes deputado estadual, Dr. Targino Machado.

E eu quero aqui registrar e desejar um feliz aniversário a esse amigo, a esse irmão, a esse líder que me ensina tanto e que carinhosamente eu tenho como pai.

Feliz aniversário, Dr. Targino Machado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Próxima inscrita pela liderança da oposição, vereadora Laina, que dispõe de cinco minutos. Laina Crisóstomo Pretas por Salvador, do jeito que V. Exa. exige.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Obrigada, presidente.

Boa tarde a todas, todos e todes. Dizer que a Tribuna ocupada é sempre motivo de muita alegria para nós porque esse é o espaço que a gente luta todos os dias para que o povo esteja aqui.

Enfim, quero começar minha fala trazendo algumas reflexões do que foi o final de semana na nossa mandata. Nós estivemos, no sábado, em um ato muito forte em memória de Mãe Bernadete e, também, do seu filho Binho, que foram assassinados no quilombo em Simões Filho. Enfim, foi um momento de muita

dor, de muita angústia, mas também de muita certeza de que a gente está lutando por justiça. E não à toa, hoje, a notícia é que já foram presas três pessoas envolvidas na execução de Mãe Bernadete e de Binho do Quilombo.

O que a gente luta é para que aquelas famílias continuem a ter direito a ter a terra porque o debate não é sobre guerra de facção. O debate é sobre a luta por terra e sobre ancestralidade, que a gente tem lutado não só hoje, mas a gente tem lutado há muito tempo no Congresso Nacional para que quilombolas continuem a existir e a resistir, mas também os terreiros, que são espaços sagrados e ancestrais, sigam de pé sem sofrer intolerâncias e violências.

O que a gente viu no caso de Mãe Bernadete foi muito simbólico e muito perverso, porque foram 22 tiros; 12 tiros no seu rosto. Existia um propósito ali: era destruir uma imagem, desfigurar uma história. Mas, ao contrário disso, assim como Marielle, que hoje nós completamos 2 mil dias sem justiça por Marielle e Anderson, a gente está dizendo que, assim como Marielle, Mãe Bernadete foi assassinada com vários tiros no seu rosto. Mas, acima de tudo, que essas mulheres não tombaram para a gente ficar em silêncio. Pelo contrário, a gente segue entendendo que, a partir do luto, nós faremos luta. O que a gente viu no sábado foi muito simbólico e muito forte porque foram muitas pessoas de religiões diferentes, de territórios diferentes,

entendendo a importância de lutar por justiça, por Mãe Bernadete e por Binho do Quilombo. A gente entende que é importante fazer a luta na coletividade porque a luta dos quilombos também é coletiva e a luta negra também é coletiva.

E, para encerrar minha fala, a companheira Marta também está toda trajada — não é, minha irmã? — porque essa semana, na verdade, Salvador é uma cidade extremamente colorida, e é importante que a gente diga isso, Salvador é a cidade que mais tem Parada LGBT no Brasil.

Nós somos a cidade que tem Parada LGBT em todos os bairros da cidade. E, não à toa, nós estamos na semana da grande parada, que vai ser a 20ª Parada no domingo, no Campo Grande, que vai ser uma potência. Mas, antes disso, outras paradas acontecem. No sábado, tem Parada Trans para que a gente possa também dialogar sobre visibilidade trans. No domingo agora, ontem, a gente esteve na Parada LGBT do Subúrbio Ferroviário, que é organizada pelas companheiras Alê e Rose Silva. Uma parada potente, a 11ª Parada, que eu tive a honra de ser madrinha, eu tenho muito orgulho disso.

Mas para dizer que lá nós entregamos esse kit: é um kit que ele, integralmente — viu, presidente? —, tudo que tem dentro desse kit é entregue pela prefeitura de Bruno Reis. Antes que me acusem de alguma coisa, estou aqui para dizer que peguei foi no posto de saúde.

E, nesse kit, quando a gente faz o debate da comunidade LGBT, a gente está falando sobre liberdade, sobre autonomia, sobre não controle dos corpos, mas, acima de tudo, a gente está falando sobre redução de danos. Temos que falar de redução de danos. Não contrair ISTs é redução de danos. Pensar em preservativo é pensar em redução de danos. Pensar num sexo livre de violência e, também, de outras opressões, como transmissões de doenças, é também pensar em redução de danos.

Então a nossa mandata pegou no posto de saúde da prefeitura de Bruno Reis e entregamos esse kit potente para garantir que todas as pessoas na parada tivessem autonomia, tivessem garantia. Então por isso, Paulo, quero parabenizar o prefeito Bruno Reis por fazer a entrega de camisinha masculina, camisinha feminina, lubrificante, chuca descartável. É por isso que a gente luta, pelo sexo livre, mas um sexo protegido.

É isso, estamos juntas e nossas vidas existem. Vidas LGBTs existem e por isso que a gente está na rua. Não só para fazer marcha, porque dizem que é Carnaval. Não, a gente está na rua ocupando para dizer que a gente existe.

Eu já ouvi nesta Casa que não precisava de tanta letra, que letra era maluquice. Pelo contrário, todas as letras existem, a gente existe e precisa existir política pública para a gente também.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Próximo inscrito, vereador André Fraga. Vereador Paulo, por favor, não. Vereador Alberto Braga, vereador Alberto Braga. O vereador está sem gravata. Vereador Kiki Bispo nos dê a honra da sua presença aqui na Mesa.

Vereador André Fraga, V. Exa. dispõe de cinco minutos pelo Pinga-Fogo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDRÉ FRAGA (PV)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde, colegas vereadores, telespectadores da TV Câmara. Eu subo aqui hoje também para comemorar um aniversário. Hoje, exatamente no dia de hoje, 4 de setembro, há 50 anos, nascia oficialmente o Parque de Pituaçu. Mas não só o Parque de Pituaçu, porque ontem teve um outro aniversariante. No dia 3 de setembro, há 30 anos, nascia o Parque Metropolitano do Abaeté. Duas unidades de conservação fundamentais para a

identidade da Cidade do Salvador. O Parque do Abaeté não preciso falar, cantado por Caetano, por Dorival Caymmi, é parte da identidade de Itapuã e, consequentemente, de Salvador.

O Parque de Pituaçu, por outro lado, foi fundamental para o abastecimento de água da cidade e foi um dos parques mais pioneiros quando a gente fala, por exemplo, de arte contemporânea. Hoje o que você vê, por exemplo, no Jardim Botânico de Inhotim, em Belo Horizonte, que é celebrado no mundo inteiro como planta, jardim botânico com arte contemporânea, você já via em Pituaçu com Mário Cravo, porque lá havia um ateliê, uma galeria e uma série de obras em espaço aberto, no parque. Mas também tinha pedalinho, bicicleta, ciclovia, segurança, restaurante, equipamento esportivo. Isso tudo tinha no Parque de Pituaçu e tinha no Parque da Abaeté. Mas, tinha.

E aí, eu subo aqui para fazer um apelo — e é um apelo de fato: a cidade precisa do Parque de Pituaçu recuperado. A cidade precisa do Parque do Abaeté recuperado. São dois parques fundamentais para a nossa identidade, nós precisamos finalizar esse ano com algum tipo de boa notícia para esses dois parques. É o ano em que um completa cinco décadas de existência, o outro completa três décadas de existência e nós precisamos... Aí eu faço um apelo ao governo do estado, um pedido mesmo, que declare ainda nesse ano um grande investimento para o Parque de

Pituaçu, um grande investimento para o Parque do Abaeté. Transforme, resgate a vida nesses parques. Resgate, para que a cidade possa frequentar novamente. Não dá para frequentar a ciclovia do Parque de Pituaçu cheia de esgoto, sem segurança. Não dá para botar pedalinho na lagoa cheia de macrófitas ou as famosas baronesas, cheio de esgoto na lagoa de Pituaçu. Não dá para preservar o Parque do Abaeté completamente tomado e avançado por ocupações irregulares e a lagoa sumindo.

Esse é um apelo de um cidadão, não é nem do vereador André Fraga, mas do engenheiro ambiental, do cidadão de Salvador André Fraga. Eu faço esse apelo, porque eu sei que a gente vai conseguir sensibilizar os gestores responsáveis pela gestão dessas duas unidades de conservação, especialmente a Secretaria de Meio Ambiente do Estado e o Inema.

Obrigado, presidente. Deixo esse registro aqui hoje.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador André Fraga. V. Exa. pode voltar para a cadeira.

Vereadora Marta Rodrigues, V. Exa. é a próxima inscrita pelo Pingo-Fogo, que dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores, a galeria, o pessoal que já esteve aqui, da Tribuna, que acabaram de sair e também a nossa rádio e TV, tudo que está aí nos mostrando o que acontece aqui na sessão, nesta segunda-feira, 4 de setembro.

Sr. presidente, hoje, pela manhã, o governo do estado junto com o GGB, o Grupo Gay da Bahia, aqui, no Solar do Ferrão, refez o lançamento da 7ª Semana da Diversidade, que está com uma programação muito boa e acontecendo concomitantemente na Universidade Federal da Bahia, com feira, com o Ministério Público também presente e instalação também de grafite na nossa cidade. E isso é bom, para a gente dar uma outra vida e trazer esse debate, porque o grafite é arte e a gente tem que trazer toda essa diversidade não só em uma semana, mas em 365 dias do ano.

E também, presidente, saúde mais perto. Isso é importante. O emprego, que vai ter o debate no dia 6, é importante também. A Setre estava presente também nesse lançamento. Cinema, documentário, aulas de dança da diversidade, muita coisa, mesa redonda também do futebol, que não há nenhum impedimento, exposição de fotos das torcidas, realização também de tantas outras paradas que já aconteceram. Minha líder Laina falou da de ontem do Subúrbio, mas teve também ontem no Garcia e teve também em Mata Escura. Então, a cidade pulsa e respira neste mês de setembro toda essa diversidade. E é isso que nós precisamos também debater: o respeito. Porque não é só escutar, é respeitar e a política pública também chegar até a ponta.

A 20ª Parada também, que vai acontecer no dia 10, no domingo, saindo do Campo Grande, com a programação também extensa. Isso mostra também a capacidade de articulação, como a gente vê em outros estados. E todas as secretarias estiveram presentes para mostrar que esse debate tem que ser na transversalidade, com todos os segmentos que formulam a política. Tem umas que são meio, mas outras que estão já na finalização para entrega de produtos e de políticas públicas. E foi isso que nós vimos hoje.

E também, Sr. presidente, eu quero depois deixar com V.Exa... Viu, Sr. presidente? Presidente Isnard, por gentileza. Eu vou deixar com V. Exa. também esta cartilha. Foi a cartilha que a

Setur, a Secretaria de Turismo, lançou que traz aqui como tratar bem os turistas LGBTQIPN+. Então, é importante para a gente ver que tem dados, tem estatística aqui e de como a gente estava lá, estavam lá diversas entidades, nem só o poder público, o turismo também que estava lá para dizer que esses turistas acabam voltando a Salvador, fazendo quatro viagens anuais.

Então, isso é a economia circulando, é isso que a gente precisa também debater nesta Casa: a potência que tem no Brasil e no mundo e o mercado também que representa 10% e isso mexe com a nossa economia, que fica quatro vezes mais rentável. Por isso que, quando o governo apresenta... A Prefeitura também estava lá presente, governo do estado, a Prefeitura e isso mostra a forma que a gente tem de trabalhar. Porque não dá para a gente subir na Tribuna para trazer uma temática como essa de grande importância para o mundo, para o Brasil, para a Bahia e para Salvador e a gente não ter o respeito e não ter também por parte dos colegas todo esse debate e esse compromisso.

Lá o ex-presidente do GGB, essa entidade que também tem história, Luiz Mott, que ele disse, vereador Sílvio Humberto, que no domingo é dia de ele gritar: "a Bahia é *gay*, Salvador é *gay*". Então, a gente pode também estar colocando que a Bahia é LGBTQIAPN+. Então, acho que esse grito é o nosso, no domingo convidar todas, todos e todes que aqui estão, vereadoras e vereadores, para a gente ir lá e demonstrar o nosso respeito e

também orçamento e política pública. É isso, presidente. E vou lhe entregar esta cartilha como eu recebi, que é para entregar ao presidente, para deixar aqui nos Anais desta Casa registrada.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereadora Marta, por favor, V.Exa. está convidada a tomar a cadeira aqui do 1º secretário.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Mas eu quero lhe entregar aqui a cartilha.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Entregue-me. Eu recebo como presidente. V. Exa. sabe que eu não coaduno com as bandeiras, mas, se um dia eu fosse prefeito, se um dia eu fosse governador, os trataria não só com respeito, mas com dignidade e com o devido direito que vocês têm de ser reconhecidos e viver da forma como vocês bem assim sentem prazer, sentem melhor. E de nossa parte, de todo respeito, eu recebo de V. Exa. aqui, convidando a senhora para sentar aqui ao meu lado.

Comunicação, vereador Sílvio Humberto. Logo depois, a palavra do vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Muito obrigado, Sr. presidente. A minha Comunicação vem para justamente parabenizar no último domingo, lá no Garcia, a 4ª Parada da comunidade LGBTQIAPN+. Essas letras são muito mais do que letras, são vidas. E dizer que a forma como as pessoas amam, o jeito que as pessoas amam não podem ser marcadores de desigualdade ou de eliminação física. Então, aqui eu quero parabenizar a figura do jovem Diego Reis, que juntou as pessoas, aglutinou, aquilombou e fez uma Parada muito bonita, de envolver as pessoas e de levar o amor. Eu acho que é isso que a gente precisa, desse amor fraterno, nesse momento tão difícil que nós passamos, esse momento de tanta violência e você ter e levar alegria, a capacidade de um se reconhecer no outro. Que essas diferenças, que são importantes, que nos fazem seres humanos, não sejam motivo de contínua desigualdade e de morte das pessoas.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Ok, vereador Sílvio Humberto. Agora pelo Pinga-Fogo, vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, acho que vou aproveitar que esse início de mês de setembro é dia de aniversário. O meu foi sábado, eu agradeço as felicitações não só dos colegas e das colegas que recebi no grupo, mas, sobretudo, de muitos amigos que manifestaram felicitações pela passagem do meu aniversário. Aproveito também para cumprimentar Tiago Ferreira que aniversariou no dia de ontem, e o Gordinho da Favela que aniversaria no dia de hoje. Antecipo-me, apesar de não gostar de dar parabéns de véspera, à vereadora... então não vou fazer,

Sílvio. Não o farei. Vamos ver nas sessões... mas tem colegas aniversariando no próximo dia 8 de setembro, então.

Mas é claro que temos também, na data de hoje, um grande aniversariante que, se vivo estivesse, Antônio Carlos Peixoto de Magalhães, estaria completando 96 anos hoje. Data do seu aniversário, que é tão lembrado pelos baianos. Lembro de quantas vezes tive a oportunidade de ir assistir à missa ou ir ao Pelourinho acompanhar a manifestação espontânea dos baianos para desejar os parabéns a Antônio Carlos Magalhães. Ele que começou a sua vida política tão cedo, como deputado estadual, depois deputado federal e, em 1967, com 40 anos de idade assumiu a Prefeitura de Salvador. Uma gestão que durou até o ano de 1970 e que marcou a história da nossa cidade, com uma administração que colocou realmente Salvador nas condições de infraestrutura, econômicas e sociais num patamar muito elevado. As avenidas de vale e tantas obras. Aí, vereador André Fraga trouxe aqui a celebração do Parque de Pituaçu, que completa 50 anos, e do Parque do Abaeté, que completa 30 anos. Não por acaso ambos ocorreram em gestões de Antônio Carlos Magalhães. Primeiro, como governador da Bahia, em 1973, e depois como governador da Bahia, em 1993.

Essa é a grande marca de Antônio Carlos, o legado que ele deixou para Salvador e para a Bahia. A gente, que acompanha a política não só na nossa cidade, como agentes políticos que

somos, no nosso estado e no Brasil, a gente tem que reconhecer. Caro líder Kiki Bispo, Antônio Carlos foi — e é — o grande político deste estado. O maior de todos, não só pela longevidade da sua vasta carreira política, mas, acima de tudo, pela sua entrega ao nosso estado.

Antônio Carlos tinha diversos predicados. Aqueles que o amavam e aqueles que o odiavam. Era assim, como qualquer líder, os grandes líderes. Ame-o ou deixe-o. E entre aqueles tantos que o amavam e o admiravam, eu sou um daqueles que o admira muito como administrador público, como gestor público. Essa foi uma escola, a escola do Carlismo me forjou, entendendo a revelação a partir de Antônio Carlos e tantos administradores ou administradoras públicas que vieram à Bahia mostrar, realmente, serviços relevantes ao nosso estado.

Entre as qualidades, Antônio Carlos, para quem acompanhou a trajetória dele, dizia: “no governo de Antônio Carlos bandido não se cria”. Ou no governo ou na administração de Antônio Carlos. E nada mais atual do que Antônio Carlos Magalhães. Fazendo essa referência ao que nós vivemos hoje na Bahia é de uma, eu diria, perplexidade que nós muitas vezes ficamos atônitos para tentar entender ou compreender como sair dessa.

Hoje, no dia do aniversário de nascimento de Antônio Carlos Magalhães, não foi a sua TV, a TV da sua família. Foi,

vamos dizer, uma concorrente. Às 7h da manhã transmitindo ao vivo, ali pertinho do Campo Santo, onde nós homenageamos os mortos, mas onde tem muita gente viva. A troca de tiros fazendo com que escolas estejam fechadas, a Universidade Federal da Bahia fechada porque ninguém mais tem segurança nesta cidade e neste estado.

É lamentável a gente vir aqui cobrar respostas por vidas que se foram e se vão todos os dias. Viva Antônio Carlos Magalhães! Como é bom lembrar a sua memória.

Em nome de Antônio Carlos Magalhães, eu quero aqui render também os meus cumprimentos à sua família na figura do seu filho Antônio Carlos Magalhães Júnior, e aos seus netos, Renata Magalhães, Luiz Eduardo, Carol, Paula.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Obrigado vereador. O seu tempo está esgotado.

SR. VEREADOR CLÁUDIO TINOCO (UNIÃO): - E antes que meu tempo esgote, há um grande amigo que, assim como o seu avô, fez na sua gestão à frente da Prefeitura de Salvador, entre 2013 e 2020, uma grande gestão. Refiro-me aqui em minhas últimas homenagens em nome de Antônio Carlos Magalhães Neto, ao grande ACM.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Eu quero concordar com V.Exa.

Inscrição para as Representações Partidárias. Lideranças da oposição, como é que indica? Na dúvida, enquanto... Então vereadora Marta Rodrigues, pela liderança da oposição, V. Exa. dispõe de cinco minutos. É V. Exa. primeiro. Se a senhora quiser deixar que Kiki fale logo depois da senhora... como a senhora prefere? Então a senhora pode ir.

Pela Ordem, V. Exa. é mulher e pelo Regimento V. Exa. fala primeiro.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Muito obrigada, presidente, mas não tinha problema nenhum o líder também falar aqui antes. Mas já que ele concedeu, nós vamos aqui na mesma toada que foram nossas falas hoje aqui, a minha, a de Laina, a de Sílvio. Que hoje de

manhã também teve toda uma... o fórum de empresas e direitos LGBTQIA+ também apresentou e lançou dez compromissos. E foi importante também a gente estar lá. Faça a diferença com as diferenças. Então isso também diz muito para todos nós aqui desta Casa, para que a gente possa refletir cada vez mais.

Então o fórum elaborou esses dez compromissos que estão aqui destacados. Eu acho importante, como a TV está aí mostrando, e a Rádio, a gente também utilizando aqui a Tribuna da Casa para nesta semana e durante o ano, 365 dias do ano, a gente também estar expressando todo esse entendimento, o papel também das empresas que oferecem também agenda de trabalho para todos. E o estado também que está com a agenda da diversidade do trabalho decente, qualificando também esta demanda e o relacionamento também que o estado estabelece com a sociedade civil, com esses fóruns e com as empresas que estiveram todas lá. Abrasel. Estavam todos esses representados nesse momento.

E no domingo, dia 10, o Campo Grande vai ser o grande palco da diversidade. Então lá vai estar desde cedo já as apresentações até o momento da saída também da Parada que esse ano também tem madrinhas e padrinhos. Uma das madrinhas também estava lá presente. A promotora, também, Márcia Teixeira, ela esteve presente. Um outro padrinho vai ser Bruno Monteiro, secretário da Secult.

Então vai ser muito agitado e agitada. A outra madrinha, presidente, vai ser a vice-prefeita e secretária de Saúde, Ana Paula, também vai estar lá no trio no domingo. E também a nossa ministra da Cultura, Margareth Menezes.

Então vai ser o grande palco da diversidade, no domingo, no Campo Grande. E aqui eu quero deixar os compromissos. Assim como de manhã foram lidos, eu quero fazer o mesmo aqui para a gente demarcar esse espaço e dizer da importância de, cada vez mais, a gente estar trazendo para esta Casa este debate com assumimento coletivo. Não é só de Sílvio, de Laina, de Marta, de Suíca e dos outros nossos companheiros e companheiras, mas de todos que aqui estão.

O primeiro compromisso: comprometer-se as presidências das entidades dos seus Executivos, com respeito à promoção dos direitos LGBTQIAPN+. Promover a igualdade de oportunidades e tratamento justo às pessoas também LGBTQIAPN+; promover um ambiente respeitoso, seguro e saudável para as pessoas LGBTQIAPN+; promover um ambiente para garantir a sensibilização e educar também para o respeito aos direitos LGBTQIAPN+; estimular e apoiar a criação de grupos de afinidades LGBTQIAPN+; promover o respeito aos direitos LGBTQIAPN+ na comunicação e no marketing.

Então é importante a gente fazer, tanto o governo do estado como a Prefeitura, que estiveram presentes lá. Todos também

preocupados com a comunicação e com o marketing. Porque isso diz muito e comunica. É o que sai e é necessário ter todo este respeito e o diálogo com os segmentos.

Promover o respeito aos direitos LGBTQIA+ nos planejamentos dos produtos e serviços e atendimento aos clientes.

Como eu falei aqui na minha primeira fala, promover— só concluindo, presidente, já estou no oitavo — ações de desenvolvimento profissional de pessoa de segmento LGBTQI; promover o desenvolvimento econômico, social das pessoas LGBTQIA + na cadeia de valor e promover e apoiar ações em prol dos direitos LGBTQI na comunidade.

Por isso que nós precisamos trazer e por mais diversidade também no mundo corporativo porque isso são, essas são as entidades e que nós precisamos também dialogar e cabe ao governo do estado e ao município, também, ter essa relação para garantir que a diferença faça a diferença com todas as diferenças conjuntas.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora Marta Rodrigues.

Agora, pela liderança o governo, vereador Kiki Bispo, que dispõe também de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, o que me traz essa tarde não são as belezas naturais do Parque Metropolitano de Pituaçu, que está degradado, não são as belezas naturais da Lagoa do Abaeté, que também está degradada. Não é, vereador Claudio Tinoco?

A Bahia, saudosa, que era governada por Antônio Carlos Magalhães, que hoje faria aniversário se vivo estivesse. Mas sim, a violência que toma conta do estado da Bahia.

Infelizmente, a Bahia de Caymmi, de Maria Bethânia, ficou para trás dos noticiários. E o que se vê hoje é a Bahia, infelizmente, tratada e reportada em primeira página nos principais jornais do país como o estado mais violento do Brasil.

Eu quero aqui, Sr. presidente, dizer que está sendo banalizada a violência em nosso estado. E eu preciso chamar a responsabilidade do governador Jerônimo Rodrigues.

Na campanha, ele disse em alto e bom som — ninguém me disse, não, eu o ouvi falar na campanha política, subindo nos palanques — que ia corrigir o que o governo do PT não fez em 16 anos de governo, que ia chamar para si a responsabilidade da segurança pública. Mas, parece-me que até o momento ele tem falhado naquela principal promessa de campanha política no ano passado.

Mas, Sr. presidente, o que se vê na Bahia é de entristecer a cada um dos baianos e baianas que aqui vive. Acabou a paz, vereador Sílvio Humberto. Os universitários hoje da Ufba ficaram impossibilitados de estudar porque a violência toma conta daquela região. E quantas escolas municipais fecharam as portas porque a violência está em cada canto dos nossos bairros periféricos da nossa cidade?

O que se vê é um governo extremamente omisso que não tem condições de combater a criminalidade. Mas, Sr. presidente, eu preciso aqui chamar a atenção do governador Jerônimo Rodrigues. É preciso, vereador Claudio Tinoco, que o governador tenha humildade.

O governo do PT, que é aliado nacionalmente, pede uma intervenção federal porque o que se vê hoje instalado aqui é a

bandidagem tomando conta da nossa cidade e do nosso estado, coisa que antes nunca se via. Que saudade do governador Antônio Carlos Magalhães. Quanta saudade ele traz a todos nós. Um governo que, em 16 anos, cada vez mais bota os índices da Bahia no chão, no lixo, tratando seu povo com desrespeito.

A gente não consegue ir e vir. Eu fico aqui, Sr. presidente, para finalizar a minha fala e o meu discurso nesta tarde, eu fico preocupado porque, da mesma forma que nós fomos obrigados a colocar máscaras para salvar vidas, teremos que, num momento muito próximo, do jeito que nós estamos indo com esse governo do PT, com o governo Jerônimo tratando a segurança como está, teremos que colocar colete à prova de balas para poder andar em nossa cidade.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Srs. vereadores, pedir a primeira secretária, vereadora, minha colega, para a verificação do quórum.

Não havendo quórum suficiente, declaro a sessão encerrada, convocando uma outra sessão para dia e hora regimental. Boa tarde a todos, declarada encerrada a sessão.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br